

Governo promete a estrangeiros que não vai desvalorizar o real

Representantes de bancos de investimentos ficaram animados com as linhas gerais do programa de ajuste fiscal, apresentadas a eles pelo Secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda, Marcos Caramuru, num encontro ontem no ministério. A garantia de

manutenção da política cambial - sem desvalorização abrupta do real - tranquilizou um executivo da administradora francesa de recursos Idocam.

O representante, que preferiu não ser identificado, também gostou de saber que o governo não pretende estabe-

lecer controles sobre a saída de capitais. Executivos do banco norte-americano JP Morgan e alguns de seus clientes disseram-se "encorajados", apesar de observar a dependência do governo em relação ao apoio do Legislativo.

"Esse ajuste depende muito do Congresso", ponderou

Mark Latham, um dos representantes no encontro. Um profissional da Bared, subsidiária do banco francês Société Generale, disse que as medidas de ajuste fiscal serão "clássicas". Ou seja, vão se "resumir a um corte nos gastos e uma ampliação da base tributária", segundo disse.